

# IBICARAÍ

## BAHIA

B 44



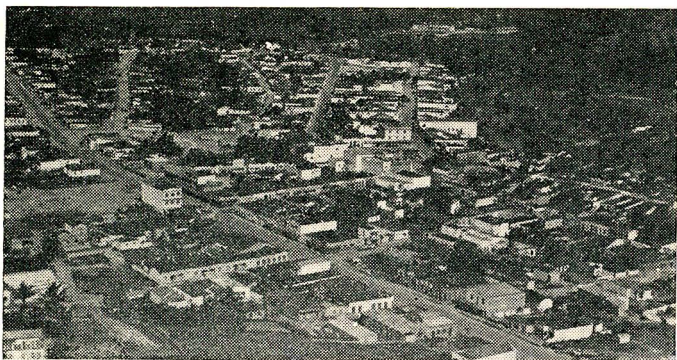
Manoel Marques dos Santos Primo, emigrando da vizinha cidade de Itabuna, em 1916, estabeleceu-se à margem esquerda do rio Salgado, onde Calixto Roxo, que ali se achava desde 1912, havia dado início a uma incipiente cultura de café. Manoel começa, imediatamente, a plantar cacauzeiros, tornando-se o introdutor dessa cultura no Município. Colaborou ainda, o referido pioneiro, para a pacificação dos indígenas botocudos e patachós, que hostilizavam os povoadores. Entre 1917 e 1919, transferem-se para esta região outras famílias, possibilitando a formação do povoado. Inicialmente conhecido pelo nome de Palestra, teve o seu topônimo, em 1920, mudado para Palestina. Manteve-se com esta denominação até 1941, ano em que lhe foi dado o nome atual (Decreto-lei Estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1941).



Ibicaraí é nome de origem tupi, significando “terra sagrada” (“ibi”: terra; “karaú”: sagrado). O Município guarda, com o seu atual topônimo, ainda a lembrança de seu antigo nome, da “Terra Sagrada” da Bíblia — a Palestina.



Ibicaraí, em 1933, era distrito do Município de Itabuna. Em 1937, a sede distrital era elevada a Vila. Pela lei estadual n.º 491, de 22 de outubro de 1952, o distrito de Ibicaraí foi desmembrado de Itabuna e elevado à categoria de Município. Atualmente compõe-se de cinco distritos: Ibicaraí, Firmino Alves, Floresta Azul, Itaiá e Santa Cruz da Vitória. É termo da Comarca de Itabuna. Tem 4 cartórios (2 do registro civil).



Visão panorâmica da cidade de Ibicaraí

Localiza-se, fisiograficamente, na zona Cacaueira do Estado da Bahia. Limita-se com os Municípios de Ibicuí, Itororó (leste); Coaraci, Itajuípe, (norte); e Itabuna (oeste e sul). Área: 1 178 km<sup>2</sup>. A cidade de Ibicaraí tem as seguintes coordenadas geográficas: 14° 52' 02" de latitude sul e 39° 35' 34" de longitude W. Gr. Altitude sobre o nível marítimo: 160 metros. Algumas características climáticas: Temperatura média: das máximas — 34°; das mínimas — 16°; ponderada — 26° C. Precipitação anual: 1 300 mm. Período das chuvas: outubro a abril. Inverno: junho a agosto.



O território é bastante acidentado. Entre seus acidentes geográficos salientam-se as serras do Salgado, Ouricana, Escondido, Torta e Juçara; os rios Salgado e Colônia, formadores do Cachoeira; as cachoeiras Pancada Formosa e Pancadinha. As terras mais férteis estendem-se ao sul, ao longo do curto trecho de fronteira. Matas de valiosas essências, como peroba, pau-d'arco, jequitibá e cedro, cobrem alguns trechos do território.



Pelos dados preliminares do Censo Demográfico de 1960 contava o Município com 60 393 habitantes — 7,7% da população de sua zona fisiográfica. Densidade demográfica: 51 habitantes por km<sup>2</sup>. Os seus distritos tinham como população: Ibicaraí — 28 847 habitantes (48%); Floresta Azul — 16 876 (28%); Santa Cruz da Vitória — 6 298 (10%); Firmino Alves — 4 551 (8%); Itaiá — 3 821 (6%). 39% dos ibicaraienses residiam nas zonas urbanas e 61% na zona rural. Principais aglomerações urbanas: Ibicaraí — 13 155 habitantes (55% da população das zonas urbanas); Floresta Azul — 4 407 (19%); Santa Cruz da Vitória — 3 574 (15%); Firmino Alves — 1 415 (6%); Itaiá — 1 258 (5%). Existiam 11 130 domicílios: Ibi-

carai, 5 407 (49%); Floresta Azul, 3 133 (28%); Santa Cruz da Vitória, 1 085 (10%); Firmino Alves, 869 (8%); e Itaiá, 636 (5%).



O Censo Agrícola de 1960 registrou 1 156 estabelecimentos agropecuários, em área de 100 051 hectares — 29 676 (30%) ocupados pelas lavouras. Estabelecimentos por classes de área: de 1 000 a 10 000 hectares — 7 (20% da área total); de 100 a 1 000 hectares — 195 (45%); de 10 a 100 hectares — 898 (34%); e até 10 hectares — 154 (1%). Nesses estabelecimentos trabalhavam 12 496 pessoas.



A população pecuária, avaliada em 726 milhões de cruzeiros, em 1960, compreendia: 60 mil bovinos (83% do valor total dos rebanhos), 20 mil suínos, 6 mil muares, 1 800 eqüinos, 1 400 asininos, 2 500 ovinos e 1 000 caprinos. Criava-se gado bovino de corte (zebu, principalmente) e de leite, praticando-se também a engorda de gado para revenda. O plantel avícola (valor: 14,7 milhões de cruzeiros) compreendia 65 mil galinhas, 4 mil perus e mil palmípedes. Registrou-se produção de 3 milhões de litros de leite (45 milhões de cruzeiros) e de 160 mil dúzias de ovos (12 milhões).



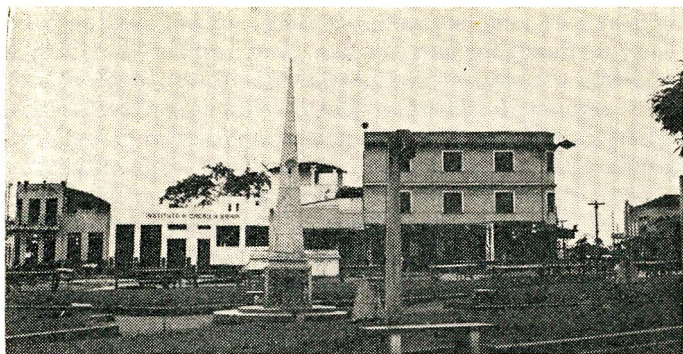
A produção de carne e derivados, em 1960, alcançou 800 toneladas e 66 milhões de cruzeiros. Predominava a da carne verde bovina (508 toneladas/45,7 milhões de cruzeiros), a de toucinho suíno fresco (85 toneladas/8,8 milhões de cruzeiros) e a da carne verde suína (67 toneladas/6,8 milhões de cruzeiros). Foram abatidos 3 814 bovinos, 2 350 suínos, 520 ovinos e 150 caprinos.



Esteio da economia ibicaraiense, a cultura do cacau produziu, em 1959, 8 400 toneladas de amêndoas no valor de 333,9 milhões de cruzeiros (13 milhões de pés frutificando), integrando 5,6% da produção física e 5,5% do valor da produção, da Zona Cacauera do Estado. Entre os Municípios produtores desta Zona, figurou no 6.º lugar — depois de Ilhéus, Itabuna, Camamu, Canavieiras e Itajuípe.

Merece também destaque a cultura do café: 720 toneladas/12 milhões de cruzeiros com 1 210 mil pés frutificando. Outras culturas: mandioca, milho, feijão,





Praça 15 de Novembro

cana-de-açúcar, batata-doce, arroz, tangerina, côco-da-baía, banana, laranja, tomate, abacate, fava, limão. Em funcionamento, 3 cooperativas: de produção (dos cacauicultores), de consumo e produção (agropecuária) e de crédito (também agropecuário) além de uma associação rural.



O valor da produção industrial alcançou, em 1959 (dados do Recenseamento Geral de 1960), 95 milhões de cruzeiros — 54 milhões correspondentes a despesas de consumo e 41, à transformação industrial. Ao todo, havia 117 estabelecimentos e 359 pessoas ocupadas, das quais 240 eram operários. As indústrias de transformação mais desenvolvidas são as de produtos alimentares, com 68% do valor total (em 30 estabelecimentos, com 96 operários); e a de minerais não metálicos, com 12% do valor total (45 estabelecimentos com 89 operários). Merecem registro, ainda, os ramos “perfumaria, sabões e velas” e “vestuário, calçados e artefatos de tecidos” (14 e 6 estabelecimentos, respectivamente, com produções de 5 e 4 milhões). Dentre todos, destaca-se a Cia. Industrial de Laticínios Primor (produção de manteiga e requeijão) com 22 operários.



O Município de Ibicaraí tem projeção no Sul do Estado, dada a sua alta produtividade de cacau, café, bovinos, aves, frutas, cereais, leite e derivados, exportados para as praças de Itabuna, Ilhéus e Salvador. Conta com 5 estabelecimentos comerciais atacadistas e 431 varejistas (1961). Com 2 agências bancárias (Banco da Bahia e Banco de Ilhéus), 1 escritório bancário (Banco Econômico da Bahia) e um correspondente do Banco do Brasil. Movimento das principais contas bancárias em 1960 (milhões de cruzeiros):

caixa em moeda corrente — 15,4; títulos descontados — 77,8; depósitos à vista e a curto prazo — 106,8; e depósitos a prazo — 2,2. Os títulos foram descontados pelos setores da lavoura (54,9 milhões de cruzeiros), comércio (15,8 milhões), pecuária (3,0 milhões), indústria (0,6 milhões), e por particulares (3,3 milhões). A arrecadação do impôsto de vendas e consignações (taxa de 5%; bebidas e jóias, 7%) foi de 13,2 milhões de cruzeiros em 1959, correspondentes a um giro comercial da ordem de 250 milhões de cruzeiros.

☆

A sede municipal é servida pela rodovia estadual BA-5, que vem de Itabuna e alcança Vitória da Conquista, a oeste de Ibicarai, onde se articula à rodovia federal BR-4, de tráfego permanente, que vai até Feira de Santana. De Itabuna dista 40 minutos (pela BA-5); de Ilhéus, 1 hora e 30 minutos (pelas BA-5 e BR-4); de Itapetinga, 3 horas (pela BA-5). Para a Capital, há dois caminhos a escolher: pela BR-4, via Vitória da Conquista, Poçoões, Jequié e Feira de Santana; ou por via mista: rodoviário, até Itabuna; e aéreo (em 1 hora e 40 minutos); ou, ainda, rodoviário, até Ilhéus, e marítimo. A Capital Federal, Brasília, é alcançada também por via mista, em 3 horas de viagem: rodoviária, até Itabuna; e aérea. A cidade é servida por ônibus. Registrados na Prefeitura Municipal, em fins de 1961, havia 4 automóveis, 68 caminhões e 18 outros veículos. Existe um aeroclube local.

☆



O ensino primário geral contava, a 1.º de janeiro de 1962, com 68 unidades escolares (com 68 professores). Número de alunos matriculados no início do ano letivo de 1961: 1 800. O ensino médio contava então com 5 unidades escolares (1 de ensino normal, 1 de

ensino ginasial, 3 de ensino comercial básico) e com 25 professôres. Número de alunos matriculados no início do ano letivo de 1961: 400. Estabelecimentos de ensino médio existentes em 1.º de julho de 1962: 1 escola técnica de comércio (particular), 1 ginásio municipal (fundado em 1962; mantido pelo Centro Municipal de Educação), e 1 ginásio particular. No setor cultural, podem ser assinalados: 1 biblioteca municipal, 1 semanário (Ibicaraí-Jornal) e 2 tipografias.



A assistência médico-sanitária é prestada por 2 casas de saúde particulares (com 40 leitos), 1 Centro Municipal de Saúde, 1 pôsto do SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), 2 médicos, 3 enfermeiros, 4 dentistas, 7 farmácias. No setor da assistência social, a Sociedade Beneficente dos Artistas (com 325 sócios).



A cidade localiza-se à margem esquerda do rio Salgado. Há 36 logradouros (8 pavimentados; 2 praças ajardinadas); a rêde elétrica pública e domiciliária da Prefeitura Municipal (20 logradouros servidos, 300 ligações domiciliárias) produziu, em 1960, 430 mil kWh; rêde de esgotos de 3 920 metros (sistema unitário); 1 cinema; 3 hotéis, 3 pensões e 3 restaurantes; 1 agência do Instituto do Cacau da Bahia; 1 Agência de Estatística, da rêde de coleta do IBGE; e 1 agência do DCT. Exercem sua profissão na cidade 4 advogados e 1 engenheiro. Ibicaraí é paróquia (Senhor Deus Menino) do bispado de Ilhéus.



Arrecadou o Estado 33,8 milhões, em 1960 e o Município, 27,7 milhões. A renda tributária integrou 72% da receita municipal. A despesa realizada pelo Município ficou em 20,3 milhões de cruzeiros, deixando "superavit" de 7,4 milhões de cruzeiros para os cofres municipais. Os impostos federais são recolhidos pela Coletoria Federal de Itabuna.

---

#### IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

---

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

---

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três.*